

descriptos e commentados com muita erudição e criterio.

O plano adoptado pelo distincto professor está de accordo com a melhor pratica, e com o systema usado geralmente nas obras de clinica, — é a exposição dos factos sem o molde estreito d'uma classificação determinada, como se apresentam á observação clinica, seguidos da apreciação franca e criteriosa do pratico consciencioso e illustrado.

Além da reconhecida pericia e notavel talento clinico que confirma em sua obra, o estimado professor revela uma profunda erudição e variadissimo conhecimento da litteratura medica estrangeira.

N'este paiz em que são tão raros os estimulos a commettimentos d'esta ordem só a decidida vocação ao trabalho e profundo amor á sciencia, de que tem dado provas o erudito collega, o incitariam a tão meritorio emprehendimento.

Agradecemos a offerta do primeiro volume, e esperamos a terminação da obra para dar sobre a materia juizo mais desenvolvido.

P.

RESENHA THERAPEUTICA

MAMOEIRO

Carica-papaya, L. Papayaceas

Arvore commum no Brazil; os Indigenas chamão-lhe *Chamburú*; habita tambem nas Antilhas, ilhas das Molucas, Indias orientaes, e em quasi todos os paizes intertropicaes. O tronco é cylindrico, coberto de casca cinzenta, tem 8 a 20 metros de altura; é coroado no apice por um largo ramalhete de folhas, o que dá a este vegetal alguma semelhança com a palmeira. As folhas são

mui grandes, divididas em 5, 7 ou 9 lobos sinuosos; o fructo (*mamão*) é irregulamente ovoide, com cinco faces, do tamanho do melão, carnoso; é de cor verde, antes da maturação, e amarello, quando inteiramente sazonado; come-se crú, ou cozido com assucar, maduro ou verde; é refrigerante e levemente laxativo. As flores femininas são de côr amarella, as maculinas de côr branca. Cahem pouco a pouco á medida que o ovario engrossa e se desenvolve; de modo que na maturidade o fructo é pendente n'uma parte do tronco liso. O tronco da arvore, o fructo e as folhas fornecem pela incisão um succo lacteo, que é aconselhado externamente contra as sardas é, caustico e até corrosivo. Misturado com agua, este succo tem a singular propriedade de amollecere, em poucos minutos, a carne que se mergulhou n'elle. É de uso immemorial na India ajuntar pequena quantidade d'este succo á carne quando é dura e coreacea, para tornal-a tenra, mais agradavel e de digestão facil. Basta mesmo, para obter este resultado, envolvel-a nas folhas da arvore por pouco tempo: este ultimo processo applica-se em algumas partes do Brazil, sobretudo para tornar tenra a caça. Este succo administrado internamente favorece a digestão. Goza tambem das propriedades anthelminticas; mas por causa da sua acção caustica não póde ser administrado internamente puro, porém, sim, misturado com xarope ou mel de abelhas.

O Sr. Dr. Moncorvo, insigne medico do Rio de Janeiro, fez com este succo numerosos experiencias, de que passamos a referir algumas:

1ª *Experiencia* — Em um tubo collocou 10 grammas de carne crua, reduzida a pequenos fragmentos e sobre ella lançou 1 gramma de succo de fructo verde do mamoeiro diluido em 10 grammas d'agua. Ao cabo de 24 horas a carne achava-se quasi inteiramente dissolvida e exhalava um cheiro ammoniacal.

2ª *Experiencia*. — De uma decocção concentrada das

folhas do mamoeiro, lançou 10 grammas em um tubo, onde collocou 6 grammas de carne crua reduzida a mui pequenos fragmentos, e submetteo o liquido á ebullição durante 3 minutos. A carne, então examinada, achava-se convertida em uma massa de aspecto gelatinoso, e que facilmente se podia esmagar entre os dedos

A contra-prova, operando se com agua simples, deu resultados negativos.

Do succo das folhas da *carica papaya* obteve o Sr. Dr. Moncorvo um fermento vegetal, a que chamou *caricina*, pela fórma seguinte: Obtida uma certa quantidade de succo, extrahido das folhas recentemente colhidas, filtrou-o, recolhendo um liquido amarello esverdeado e turvo. A' este liquido filtrado ajuntou o duplo do seu volume de alcohol absoluto. Pouco a pouco se foi formando um precipitado flocconosos, que ficou depois sobre o filtro. E' a esta substancia que o Sr. Dr. Moncorvo deo o nome de *caricina*, que considera como um fermento digestivo da *carica papaya*, como uma pepsina vegetal. E' de côr ligeiramente esverdeada, e amorpha. Pode ainda ser purificada por novas dissoluções e precipitações, e secca em uma estufa, de uma temperatura nunca superior a 40 grãos. E' solúvel n'agoa distillada, insolúvel no acool. O Sr. Dr. Moncorvo ensaiou a solução aquosa da *caricina* em si proprio, e notou que a digestão operava-se mais falcimente, sem entretanto experimentar o menor symptoma de irritação gastrica, que pôde prduzir o succo puro das folhas ou o succo do fructo do mamoeiro.

O Sr. Dr. Bouchut, distincto medico de Paris, fez tambem uma serie de experiencias com o succo obtido do fructo e do tronco do mamoeiro, que provão as suas propriedades digestivas. Obteve, juntamente com o Sr. Dr. Wurtz, Lente de Chimica na Faculdade de Medicina de Paris, um principio activo do succo, a que chamou *papaina*, que se apresenta sob a fórma de pó branco,

amorpho, soluvel em agua. Segundo as experiencias do Dr. Bouchut, a papaína dissolvida em agua actúa sobre o gluten, o leite, a clara de ovo coagulada, a carne muscular, e tem a propriedade de transformar estas substancias em peptonas, isto é, em productos liquidos da digestão gastrica, facéis de serem absorvidos. A papaína é aconselhada pelo Dr. Bouchut em todas as fórmas de dyspepsia, sob a fórma de xarope.

PREPARAÇÃO DA PAPAÍNA (Wurtz e Bouchut). — Filtra-se o succo extrahido da arvore ou dos fructos, e lava-se muitas vezes em agua distillada o deposito gelatinoso que fica sobre o filtro. Mistura-se o succo filtrado com as aguas de lavagem, reduz-se tudo a um pequeno volume no vacuo, e depois, ajunta-se dez vezes o volume de alcohol. Forma-se então um precipitado branco que se deixa em contacto com o alcohol durante 24 horas; filtra-se de novo, e secca-se no vacuo o deposito que ficou sobre um filtro. Obtem-se, então, um pó branco, soluvel em agua: é a papaína. Esta substancia é um fermento digestivo; é dotada da propriedade de converter as materias albuminoides em peptonas, e por isso mesmo, é de um emprego vantajoso nas dyspepsias, nas affecções verminosas, na lenteria, e em certas molestias das vias digestivas.

MODOS DE ADMINISTRAÇÃO E DÓSES. — *Internamente.*
Succo. — Faz-se ao fructo verde, ainda pegado á arvore, uma incisão longitudinal, que deixa escorrer um leite abundante, que se administra no estado fresco, como poderoso vermifugo, misturado com mel de abelhas ou xarope de gomma e com meia chicara d'agua fervendo, na dóse, para as crianças de 2 a 6 annos, de 10 a 15 grammas de succo; para os meninos de idade mais adiantada, 15 a 20 grammas de succo. Meia hora depois, administrão-se 10 a 15 grammas de oleo de ricino, misturado com 5 grammas de succo de limão.

Caricina (Moncorvo) 25 a 50 centigrammas dissolvida em agua, duas vezes por dia.

Papaina (Bouchut) 10 centigrammas duas vezes por dia, dissolvida em agua. As fórmulas, debaixo das quaes se administra, são : o xaropé, elixir e vinho. Os Srs. Trouette e Peret, distinctos pharmaceuticos de Pariz, preparam estas composições de modo que cada colher de sopa do xaropé ou do elixir, cada calix de vinho, contenha 10 centigrammas de papaina. Esta dóse é sufficiente para cada comida. Para as crianças a dóse deve ser menor. Estas differentes preparações são dotadas de uma acção digestiva energica, que todas as pessoas podem verificar. Basta introduzir n'um vaso um pouco de carne picada com duas colheres *de sopa* d'agua e uma colher de xaropé ou de elixir ou um calix de vinho. Mantem-se o vaso durante duas horas em uma temperatura de 40 gráus centigrados, tendo o cuidado de não exceder esta temperatura, e ha de se vêr operar uma digestão artificial completa. Se se excedesse a temperatura de 40 gráos a operação poderia falhar.

C.

(*Revista de Medicina.*)

NOTICIARIO

Collação do grau na Faculdade da Bahia.
—No dia 20 de dezembro do anno passado conferiu a nessa Faculdade de Medicina o grau de doutor aos alumnos que terminaram o seu curso em numero de 53, e a 4 sómente o diploma de pharmaceutico.

Na ausencia de Sr. conselheiro Faria, director effectivo, presidiu a solemnidade o Sr. professor de Medicina legal, Dr. Francisco Rodrigues da Silva, vice-director.

Os nomes dos novos facultativos são os seguintes:

Virgilio Cezar de Carvalho, Olympio Freire d'Avila, Aristides